

Governador Mauro Mendes alerta sobre impactos negativos da Reforma Tributária na economia brasileira

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, voltou a destacar os impactos negativos que a Reforma Tributária pode ter na economia brasileira. Durante sua participação no painel "Desafios dos Estados Brasileiros" no Latin America Investment Conference (Laic), em São Paulo, Mendes enfatizou que um dos estados mais afetados será Mato Grosso.

Mendes ressaltou que a completa desoneração da cadeia produtiva trará grandes desafios para a máquina pública, principalmente para a exportação de produtos primários. Ele afirmou que o estado de Mato Grosso sofrerá perdas significativas, mas acredita que o Brasil como um todo será prejudicado com essa desoneração.

O evento, em sua 11ª edição, reuniu autoridades e especialistas para debater temas relacionados ao desenvolvimento da América Latina. Durante o painel, o governador expressou sua preocupação a longo prazo com a reforma e questionou quem arcará com o ônus da arrecadação.

Mendes ressaltou que, embora o antigo sistema tributário fosse caótico e prejudicial para a atividade empreendedora, há a questão da arrecadação que pode colapsar a estrutura pública no futuro. Ele questionou quem será responsável por pagar mais impostos para suprir os setores que ficarão isentos.

O governador destacou que, apesar das longas discussões, a reforma acabou se tornando um instrumento político. Ele enfatizou que, ao longo dos anos, a reforma foi amplamente divulgada, mas foi elaborada mais para mostrar que foi feita do que para ser algo estruturante que realmente modificasse a situação tributária do país.

Mendes também criticou a longa transição estabelecida pela reforma, questionando sua eficácia ao adiar as mudanças por uma década. Ele argumentou que uma transição tão longa parece ser uma postura de esperar para ver como as consequências práticas afetarão a economia brasileira apenas em 2033.

Para Mendes, o caminho mais eficiente para a redução de impostos é através de uma máquina pública mais eficiente. Ele afirmou que os cidadãos brasileiros esperam pagar menos impostos, mas isso só será possível quando o Estado brasileiro se tornar mais eficiente. Ele ressaltou que não adianta fazer a reforma se o Congresso Nacional não enfrentar os gargalos existentes no Estado brasileiro sem esse princípio.

Com os alertas do governador Mauro Mendes, fica evidente a preocupação com os impactos da Reforma Tributária na economia brasileira, especialmente para estados como Mato Grosso. Resta acompanhar como essa reforma será implementada e quais serão suas consequências para o país.